

RHEMA
Educação 

A B A

É POSSÍVEL UTILIZAR
ABA na escola durante
INTERVENÇÕES DE
aprendizagem para
ALUNOS COM TEA?



SUMÁRIO

- 04 CONHECENDO O CONTEXTO ESCOLAR DO ALUNO COM TEA
- 07 O QUE É A CIÊNCIA ABA?
- 09 O QUE FAZER PARA UTILIZAR A CIÊNCIA ABA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO COM TEA?
- 14 UTILIZANDO ABA EM SALA DE AULA
- 24 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CONHECENDO O CONTEXTO ESCOLAR DO ALUNO COM TEA

CONHECENDO O CONTEXTO ESCOLAR DO ALUNO COM TEA

A escola é o principal ambiente social da criança, pois é na escola que ela passa várias horas do dia e com uma quantidade de amigos que não conseguimos em outro lugar. É, portanto, um ambiente rico em estímulos pedagógicos e sensoriais, importantes para sua estimulação.

Na verdade, o que observamos é que muitas vezes crianças com TEA participam pouco ou nada das brincadeiras com os coleguinhas, das atividades que a professora ensina e dos comandos coletivos dados ao longo do dia.

Em muitos casos, ainda se encontram isolados em um canto da sala, usando objetos de forma disfuncional ou fora das atividades.

Os professores apresentam muito interesse em como fazer para ensinar as crianças com TEA, mas é fato, que muitas vezes, isso não é tão simples assim, não é mesmo?

A criança com autismo possui muita capacidade de aprender, porém a maneira é diferente. Entender as dificuldades que cada criança possui e ensiná-la a partir disso tem sido o maior desafio de um educador, que pode, com toda certeza fazer uma diferença incrível na vida desse aluno com TEA.

Sabemos que o aluno com TEA possui muitas habilidades, algumas até mais desenvolvidas do que outros coleguinhas e reconhecê-las é de fundamental importância.

O educador precisa buscar o que esse aluno possui de ponto forte e usar isso a seu favor, para potencializar a aprendizagem e socialização.

O QUE É A CIÊNCIA ABA?

O QUE É A CIÊNCIA ABA?

Baseada principalmente na observação, esta prática tem como finalidade ajustar alguns comportamentos indesejáveis ou ao menos diminuir os mesmos, desenvolvendo um comportamento socialmente adequado e a habilidade de funcionalidade ao indivíduo.

ABA (Applied Behavior Analysis, ou Análise do Comportamento Aplicada em tradução livre) é um método científico, portanto uma ciência, indicada para profissionais de educação e famílias de pessoas com TEA fundamentada na abordagem comportamental, no ambiente e nas variáveis que alteram o comportamento.

A adesão deste método científico, desta ciência, implica em destacar, estimular e reforçar a conduta positiva, fazendo com que comportamentos indesejados aconteçam com menor frequência já que o indivíduo entende o que se espera dele.

O QUE FAZER PARA UTILIZAR A CIÊNCIA ABA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO COM TEA?

O QUE FAZER PARA UTILIZAR A CIÊNCIA ABA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO COM TEA?

Um dos grandes desafios dos educadores e pais de pessoas com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é contribuir com o processo de inclusão escolar e fazer com que esses alunos aprendam e acompanhem o conteúdo das aulas. Para ter sucesso nessa trajetória é importante a adaptação dos conteúdos didáticos.



Alguns passos devem ser seguidos:

- Conhecer o seu aluno como um todo, dialogando com a família, os diferentes especialistas que o acompanham e demais professores por meio de observação e relatórios;
- Verificar quais são os conteúdos e habilidades que o aluno já possui e quais se destacam mais;
- Quais são os conteúdos e habilidades que AINDA não desenvolveu;
- Verificar qual é o conteúdo da etapa de ensino que se encontra matriculado e analisar dentro dos achados acima;
- Desses conteúdos, destacar qual deles é essencial, fundamental para sua aprendizagem e vida social, pois eles serão adaptados para seu aluno;

- É necessário que a adaptação dos conteúdos didáticos das aulas seja realizada de acordo com o repertório comportamental da criança com TEA.
- A partir disso, você professor, juntamente com sua equipe de atendimento a esse aluno, formulará o que chamamos de PEI- Planejamento educacional individualizado.



Com todo esse material em mãos, é a hora de “colocar a mão na massa”, ou seja, preparar todo o material para ensinar seu aluno novas habilidades, com base nessa ciência, que chamamos de ABA.



UTILIZANDO ABA EM SALA DE AULA

| UTILIZANDO ABA EM SALA DE AULA

Para que todo esse processo seja um sucesso e seu aluno com TEA possa evoluir cada vez mais, é necessário que:

1 - ATIVIDADES INCLUSIVAS: O professor realize, ou pelo menos tente realizar as mesmas atividades que os demais alunos da turma, porém adaptadas. Por exemplo, se vou apresentar aos alunos atividades de adição, vou apresentar ao meu aluno com TEA também. Ele não está no mesmo nível? Sem problemas, pois cada um irá fazer no seu nível de aprendizado, porém todos estarão realizando atividades com adição. Isso é inclusão.



2 - INTERESSE DA CRIANÇA: Procure utilizar nas atividades, os interesses da criança com TEA, pois isso irá manter sua atenção.



3 - ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS É FUNDAMENTAL: O importante é deixar claro o objetivo da atividade. Simplifique as folhas, retire estímulos secundários, deixe somente o item principal, eliminando os distratores. Auxilie o aluno na realização das tarefas, da forma que cada um necessite.



4 - SALA DE AULA: Procure se sentar perto do aluno com TEA. Assim será mais fácil perceber como ele realiza a sua tarefa e suas habilidades ou dificuldades.



5 - COTIDIANO ESCOLAR: Peça ao aluno com TEA para ser seu ajudante, entregar materiais, dizendo o nome dos colegas e olhando para eles.



6 - REFORÇO: Reforce cada pequena produção e avanço, elogie, dê materiais de que o aluno goste. Faça o máximo de atividades possíveis com esse material, como por exemplo a massinha de modelar. Aproveite o máximo de atividades com essa massa de modelar. Use sua criatividade!



7 - REGRAS: Elas devem ser claras, se possível podem ser utilizadas com imagens, figuras, ou seja, com apoio visual.



8 - MEMORIZAÇÃO: Retome a tarefa algum tempo depois de ter sido realizada, ainda no mesmo dia. Pela visualização e repetição, auxilia em seu aprendizado.



9 - REFORÇADORES: É fundamental, porém utilize com aquilo que o aluno gosta (carinhas felizes, adesivos, entre outros, conforme cada tarefa, cada evolução).



10 - ROTINA: Essa não pode faltar. Ela pode ser feita com figuras, imagens. O aluno com TEA precisa ter essa antecipação do que vai acontecer: o aluno se organiza melhor quando sabe o que vai acontecer, evitando crises em sala de aula.

A ABA PODE SER UTILIZADA NA INTERVENÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, SEJA ELA QUAL FOR. É FUNDAMENTAL PARTIR DAS ORIENTAÇÕES CITADAS ANTERIORMENTE, PORQUE FAZEM PARTE DA METODOLOGIA UTILIZADA NA CIÊNCIA ABA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUARTE, Cintia Perez. SILVA, Luciana Coltri. VELLOSO, Renata de Lima. (orgs). **Estratégias da Análise do Comportamento Aplicada para pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo**. São Paulo: Memnon, 2018.

GAIATO, M. **S.O.S. Autismo. Guia completo para entender o Transtorno do Espectro do Autismo**. 3 ed. São Paulo: nVersos, 2018.

PAPIM, Angelo Antonio P. **Autismo e aprendizagem. Os desafios da educação especial**. Porto Alegre, RS, FI, 2020.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

